



## Produção de sabão em barra ecológico: Cuidando do meio ambiente e das pessoas

*Mateus de Jesus Silva Matos<sup>1</sup>*

*Irlon Maciel Ferreira<sup>2</sup>*

### INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, percebe-se que cada vez mais resíduos são descartados de forma irregular. Dentre esses resíduos contaminantes, o óleo comestível se destaca, ao final do seu uso, quando descartado de forma irregular. Esse tratamento incorreto trás algumas consequências, como: alterar a natureza do solo, a fertilidade, e exposição dos óleos em ambientes aquáticos geram uma barreira que evitam a passagem da luz solar e do oxigênio, vitais para os animais e plantas daquele habitat, espalham odores desagradáveis e reduzem o fluxo de resíduos nas tubulações de esgoto (MORGAN-MARTINS *et al.*, 2016; CALANCA; GROSSI, 2019).

Segundo os autores Singhal *et al.*, (2020), outro problema que atualmente assola a humanidade (em 2020) é a pandemia covid-19 causada pelo vírus Sars Cov19. Devido à sua alta taxa de transmissão, a Organização Mundial da Saúde classificou esta doença como uma pandemia em 2020. Para prevenir a disseminação da infecção, o Brasil adotou a medida de distanciamento social em março de 2020 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Relacionado a esse fato, as condições socioeconômicas das famílias a margem da sociedade de baixa renda se deterioraram nesse período (FLEURY; MENEZES, 2020).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é utilizar a transformação química por meio do tratamento do óleo comestível residual na produção de sabão em barra. Além de promover o trabalho de conscientização ambiental, não só com o meio acadêmico mas

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Química, Universidade do Estado do Amapá- UEAP, [matosmateus099@gmail.com](mailto:matosmateus099@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor de Química Orgânica e Bioquímica, Universidade Federal do Amapá - UNIFAP [irlon.ferreira@gmail.com](mailto:irlon.ferreira@gmail.com)





também com o meio não acadêmico. O óleo de cozinha residual pode ser utilizado em comunidades carentes para fazer oficinas de produção de sabão ecológico, e o sabão produzido pode ser doado para os participantes visando o saneamento básico, higiene pessoal e forma preventiva referente a disseminação do Covid-19. Portanto, atividades extensionistas são tomadas para mitigar o impacto da COVID-19 e os danos socioeconômicos mais graves causados às famílias de renda baixa residentes na cidade de Macapá-AP.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a ótica dos autores Silva *et al.*, (2020) que afirmam que a universidade pública ela não apenas emprega seus recursos em ensino e no desenvolvimento de novas tecnologias e pesquisas, mas também pode atuar com a comunidade não acadêmica, através de projetos de caráter extensionistas, com isso, se pode assessorar grupos sociais para que haja a execução de atividades benéficas e geração de renda a um certo quantitativo de famílias de baixo rendimento.

Diante do que foi exposto, se torna viável utilizar a transformação química (reação de saponificação) para dar um novo emprego ao material que seria descartado. Além de promover um trabalho de conscientização ambiental não somente com a comunidade acadêmica, mas também com a comunidade não acadêmica. Além de se ater a preservação do meio ambiente como corolário a educação ambiental é corroborada (CORREIA *et al.*, 2019).

### METODOLOGIA

Primeiramente, foi definido o ponto de coleta do óleo residual no Residencial Parque Felicitá localizado na Rod. Juscelino Kubitschek, 3200 - Universidade, Macapá – AP. Posteriormente a quantidade de óleo residual foi coletada, o óleo foi filtrado com auxílio de palha-de-aço, seguida de filtração com auxílio com pano de algodão e por fim, analisado aparência visual.

A intervenção social ocorreu em julho de 2021 no CASP/ Macapá - AP. A intervenção foi dividida em dois momentos. O primeiro momento da oficina consistiu na explanação da importância da reutilização de rejeitos para o meio ambiente e sociedade



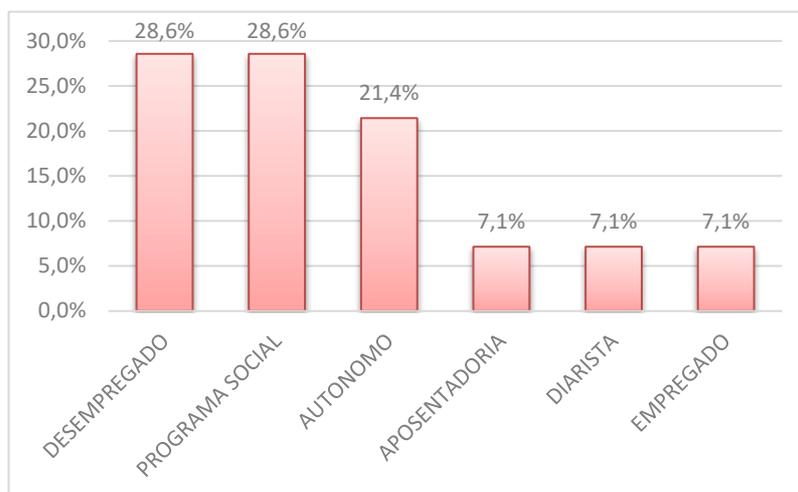


e os impactos que o descarte incorreto acarreta. No segundo momento foi realizado a parte prática da oficina. O uso de um questionário se fez necessário para coletar informações pertinentes acerca da comunidade.

## RESULTADOS

Diante do que foi apresentado o Projeto Unifap Recicla visou fortalecer o vínculo universidade - comunidade. Participaram da intervenção 14 indivíduos, inexperientes com produção de sabão. O material gerado foi doado para os próprios participantes. Além disso, foi observado que a maioria dos participantes 78,6% eram do sexo feminino e a média das idades era de 34 anos. Além disso, 64,3% do público da oficina se considerava pardo e 35,7% se considerava negro, a maior parcela reside em bairros periféricos da cidade de Macapá-AP. A pandemia provocada pela COVID-19, agravou a desigualdade social e econômica, sendo mais acentuada na população de baixa renda.

Gráfico 1: Fonte de renda dos participantes



Fonte: Autores

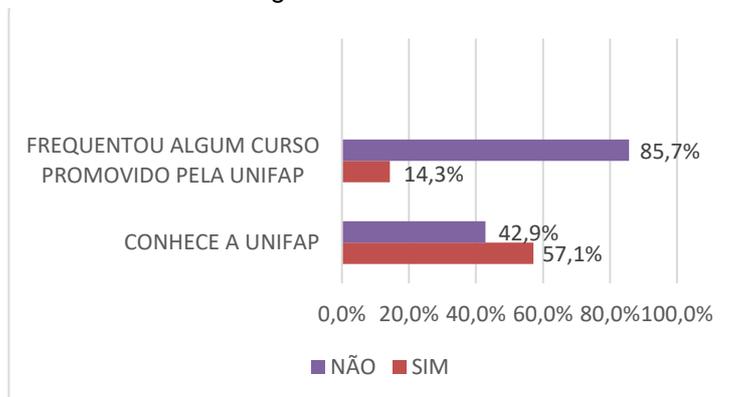
De acordo com as observações, 28,6% dos participantes, o principal abono mensal provém de programas sociais, e 28,6% da população está desempregada, sendo que 75% dos desempregados são mulheres e 25% são homens. Esse fato pode ser justificado, levando em consideração o isolamento social, as mulheres constituem um dos grupos que mais foram afetados pelo desemprego, pois as mulheres ocupam cargos de menor remuneração, empregos de meio período ou sazonais, trabalho informal e o fechamento de instituições de educação básica e creches obrigou algumas mulheres a abandonar o trabalho e cuidar dos filhos e da casa (FELICIELLO e GAVA 2020).





## Perguntas referentes a Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Gráfico 2: Perguntas referente a universidade



Fonte: Autores

Esse resultado mostra que a interação entre a universidade e comunidade é consideravelmente baixa e que, aproximadamente, mais da metade do público (57,1%) conhece a instituição. Constatou-se que 85,7% dos participantes ainda não haviam participado das atividades promovidas ou estimuladas pela Universidade Federal do Amapá. Duas hipóteses podem ser extraídas do gráfico: a primeira é que a universidade não foi apresentada a esse público, ou seja, o papel da extensão universitária não se encontra eficaz.

O segundo posicionamento que pode ser abstraído é em relação à comunidade. No passado, antes do período pandêmico, esse grupo de pessoas não tinha a oportunidade de participar dos projetos extensionistas, pois trabalhavam para garantir a subsistência, e esse fato demanda tempo, impossibilitando esse público de participarem das atividades extensionistas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário de crise sanitária que nos encontramos durante alguns meses devido à pandemia do novo Corona Vírus (SarsCov-2) a desigualdade social entrou em ascensão bruscamente. E na população preta residente em localidades afastadas dos grandes centros os danos foram em proporções exponenciais, principalmente quando se trata do público feminino desse grupo.

Nesse sentido o objetivo do presente estudo foi de amenizar o impacto econômico e financeiro que foi ocasionado por esse momento atípico, além de conscientizar a comunidade referente ao descarte inadequado do óleo de cozinha residual. O objetivo foi





atendido, pois o presente trabalho conseguiu fazer com que os participantes enxergassem os resíduos de uma nova maneira, além disso, através da doação do sabão produzido foi possível diminuir o custo mensal que os integrantes do público estudantil iriam ter para a aquisição do produto.

Nesse contexto a atividade extensionista se mostra efetiva não somente em relação à comunidade na conjuntura de pandemia, mas também em relação com a sustentabilidade e conscientização ambiental e construção de valores que visam preservar o meio ambiente. Provocando aos participantes um melhor exercício da cidadania, e com os resultados obtidos da oficina o projeto pode ser tanto reformulado, quanto também sofisticado, futuramente, para abranger novos públicos e aderir novas formas de reaproveitar materiais poluentes que são descartados indevidamente..

## REFERÊNCIAS

CALANCA, C. G.; GROSSI, S. de F. Conscientização popular a partir da reciclagem do óleo de cozinha para a fabricação caseira de sabão em barra. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 417-426, 2019. Disponível em:

<https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/576>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CORREIA, Y. N. C. *et al.* A reciclagem de óleo de fritura na fabricação de sabão e velas ecológicas como instrumentos de educação ambiental e resgate social. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, ano 2019, v. 2, n. 6, p. 1-12, 2019. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJAER/article/view/5360>. Acesso em: 10 ago. 2021.

FELICIELLO, D.; GAVA, G. B. Economia e pandemia: lockdown, flexibilização e defesa da vida. **Cadernos de Pesquisa do Núcleo de Estudos Políticas Públicas**, [s. l.], ano 2020, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://www.nepp.unicamp.br/noticia/151/economia-e-pandemia-lockdown-flexibilizacao-e-defesa-da-vida>. Acesso em: 15 ago. 2021.

FLEURY, S.; MENEZES, P. Pandemia nas favelas: entre carências e potências. **Saúde em debate**, [s. l.], ano 2020, p. 1-20, 2020. DOI

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1319>. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1319>. Acesso em: 10 ago. 2021.

**Ministério da Saúde regulamenta medidas de isolamento e quarentena.** Governo do Brasil. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/03/ministerio-da-saude-regulamenta-medidas-de-isolamento-e-quarentena>>. Acesso em: 30 Ago. 2021.





MORGAN-MARTINS, M. I. *et al.* Reciclo-óleo: do óleo de cozinha ao sabão ecológico, um projeto de educação ambiental. **Sinergis**, Santa Cruz do Sul, ano 2016, v. 17, n. 4, p. 1-6, 18 out. 2016. DOI <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v17i3.8146>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/8146>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SILVA, S. P. *et al.* Extensão universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da Covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**, [s. l.], ano 2020, v. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10189>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SINGHAL, T. A. Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). **The Indian Journal of Pediatrics**, [s. l.], v. 87, p. 1-6, 2020. DOI 10.1007/s12098-020-032636.

